

AVALIAÇÃO — FILME SELMA (2014)

Versão com adequação curricular · Sala de Recursos

Trilha de Leitura · UC8 — Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar · Valor: 2,0 pontos

Estudante(s): _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Assista ao filme Selma com a turma.
2. Depois, leia as partes do texto de apoio indicadas em cada questão. Você não precisa ler o texto inteiro de uma vez.
3. São 6 questões. Responda com as SUAS palavras. Copiar do texto não vale.
4. Você pode responder oralmente para o professor, que anota por você, se combinar antes.
5. Não use inteligência artificial: o que vale aqui é a SUA opinião e a SUA escrita.
6. Se travar em uma questão, pule e volte depois.

AJUDA · PALAVRAS IMPORTANTES

segregação = separação forçada de pessoas por raça

manifestante = pessoa que participa de um protesto

boicote = recusa coletiva (ex.: todo mundo parar de usar o ônibus)

desobediência civil = desobedecer a uma lei injusta, em público e sem violência

direito ao voto = poder votar e escolher os representantes

QUESTÃO 1. Sobre o que é o filme Selma? Escreva de 2 a 3 linhas com as suas palavras.

AJUDA

Pense: o que as pessoas do filme estavam tentando conseguir?

QUESTÃO 2. O que eram as Leis Jim Crow? Escreva de 3 a 4 linhas.

AJUDA

A Parte 2 do texto de apoio explica. Leia e escreva com as suas palavras.

Dica: eram leis que separavam as pessoas. Separavam onde? Por quê?

QUESTÃO 3. No filme, os manifestantes atravessam uma ponte e são atacados pela polícia. Esse dia ficou conhecido como Domingo Sangrento. O que aconteceu DEPOIS que a televisão mostrou as imagens? Escreva de 3 a 4 linhas.

AJUDA

A Parte 6 do texto de apoio conta essa história.

Dica: milhões de pessoas viram. O que elas sentiram? O que o presidente fez?

QUESTÃO 4. Martin Luther King defendia protestar SEM violência. Por que ele achava que esse caminho funcionava? Escreva de 3 a 4 linhas.

AJUDA

A Parte 5 do texto de apoio explica a lógica.

Dica: o que o país inteiro vê quando pessoas pacíficas são atacadas?

QUESTÃO 5. Hoje, muitas pessoas usam as redes sociais para denunciar injustiças. Dê UM exemplo (do Brasil ou do mundo) e diga o que ele tem em comum com a luta mostrada no filme. Escreva de 4 a 5 linhas.

AJUDA

A Parte 10 do texto de apoio traz exemplos que você pode usar.

Não esqueça: diga o exemplo E a semelhança com o filme.

QUESTÃO 6. O filme termina com uma lei garantindo o direito de voto. Na sua opinião, uma lei sozinha acaba com o preconceito? Por quê? Escreva de 4 a 5 linhas.

AJUDA

Não existe resposta certa ou errada aqui: existe resposta explicada.

A Parte 7 do texto de apoio ajuda a pensar.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 00 — O filme Selma

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

ADEQUAÇÕES APLICADAS

- Redução de dez para seis questões, preservados os núcleos temáticos (o filme, Jim Crow, o Domingo Sangrento e a mídia, a desobediência civil, o ativismo digital e a questão integradora lei × realidade).
- Extensão exigida reduzida (2 a 5 linhas por resposta) e leitura dirigida por partes do texto de apoio, em vez do texto integral.
- Dispensa da exigência formal de referência bibliográfica; incentivada a menção simples da fonte (“li na Parte 2 do texto”).
- Caixa de vocabulário de apoio; fonte ampliada; possibilidade de resposta oral com transcrição pelo professor, registrada em observações.
- Mesmo filme, mesmo objeto de conhecimento, mesmo valor (2,0 pontos).

CRITÉRIO DE CORREÇÃO

- Considerar acerto conceitual ainda que a escrita apresente falha de grafia.
- Valorizar a resposta com as próprias palavras; cópia literal do texto de apoio deve gerar retomada oral, não anulação.
- Nas questões de opinião (5 e 6), avaliar a explicação, não a posição.

RESPOSTA ESPERADA POR QUESTÃO

Q	O que se espera da resposta
Q1	A luta pelo direito de votar das pessoas negras nos Estados Unidos, em 1965, na cidade de Selma. Aceitar formulações simples: “era sobre negros que queriam votar”.
Q2	Leis que separavam pessoas brancas e negras em escolas, ônibus, restaurantes e banheiros, e que dificultavam o voto das pessoas negras.
Q3	A opinião pública se revoltou; o presidente Lyndon Johnson pressionou o Congresso e, em agosto de 1965, foi aprovada a lei do direito de voto (Voting Rights Act).
Q4	Porque a violência da polícia contra pessoas pacíficas, mostrada na televisão, revelava a injustiça para o país inteiro e mudava a opinião pública.
Q5	Qualquer exemplo real de denúncia por redes sociais. Exigir apenas que o estudante aponte a semelhança: tornar visível uma injustiça para muita gente ao mesmo tempo.
Q6	Resposta de opinião. Aceitar tanto “sim” quanto “não”, desde que explicada. O ponto da aula é que a lei é necessária, mas não suficiente.

REGISTRO DO ATENDIMENTO

Atividade	AULA 00 — O filme Selma
Estudante	_____
Turma	_____ Data da aplicação: ____/____/____
Local	() sala regular () Sala de Recursos () domicílio
Entrega	() impressa em mãos () por e-mail () Google Sala de Aula
Devolução	Bloco 2 devolvido em: ____/____/____

APOIOS OFERECIDOS

- () leitura em voz alta () tempo adicional () mediação nas questões
() resposta oral transcrita () ampliação de fonte () redução do número de itens
() apoio da Sala de Recursos () apoio da família () outro: _____

OBSERVAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO

Assinatura do professor: _____ Data: ____/____/____

REGISTRO OBRIGATÓRIO

Registrar no Diário Escolar conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF, cap. III, art. 14, II, e anexar o comprovante de entrega ao portfólio individual do estudante. Fundamento da adequação: Lei nº 13.146/2015, art. 27.

UC8 · Aula 01 · versão adaptada (linguagem simples) · O que é uma nação

AULA 01 — O que é uma nação

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado ·
Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — Você conhece todos os brasileiros?

O Brasil tem cerca de 200 milhões de pessoas.

Você conhece só uma parte muito pequena delas. Talvez algumas centenas: a família, os vizinhos, os colegas e os amigos.

Mesmo assim, você torce pela seleção brasileira. Você fica triste quando acontece uma tragédia em uma cidade do Brasil que você nunca visitou.

Ou seja: você tem sentimentos por milhões de pessoas que nunca vai conhecer.

GUARDE ISTO

Você sente que faz parte do Brasil mesmo sem conhecer os brasileiros.

Parte 2 — A ideia de comunidade imaginada

Um pesquisador chamado Benedict Anderson estudou isso.

Ele disse que a nação é uma COMUNIDADE IMAGINADA.

Imaginada quer dizer que ela existe na cabeça das pessoas. As pessoas imaginam que fazem parte do mesmo grupo.

ATENÇÃO: imaginada NÃO quer dizer mentira. A nação é real. Ela tem leis, fronteiras e governo. O dinheiro também só vale porque todos acreditam nele — e nem por isso o dinheiro é mentira.

GUARDE ISTO

Nação = comunidade imaginada. Imaginada não é mentira: é construída pelas pessoas.

Parte 3 — Nem sempre existiram países

Faz pouco tempo que existem países como conhecemos hoje. Uns 200 anos.

Antes disso, as pessoas obedeciam a um rei. Elas não eram cidadãs: eram SÚDITAS.

Súdito é quem só tem deveres. Cidadão é quem tem direitos.

Depois de algumas revoluções, mudou a ideia: o poder passou a vir do povo, e não do rei.

GUARDE ISTO

Antes: súdito do rei. Depois: cidadão da nação.

Parte 4 — Quem ensina a gente a ser brasileiro

Alguém precisa ensinar as pessoas a se sentirem de um mesmo país.

Quem faz isso? A escola, os livros, os jornais, a televisão e hoje as redes sociais.

A escola ensina a mesma língua, a mesma história e os mesmos símbolos para estudantes de todo o Brasil.

Também há as datas comemorativas, o hino e a bandeira.

GUARDE ISTO

Escola, livros, jornais e redes sociais ensinam as pessoas a se sentirem de um mesmo país.

Parte 5 — Símbolos que parecem antigos, mas não são

A bandeira do Brasil que usamos hoje foi criada em 1889.

A letra do Hino Nacional só ficou oficial em 1922.

Isso é bem recente na história do país.

Alguém escolheu esses símbolos. E quem escolhe também decide o que fica de fora.

GUARDE ISTO

Bandeira: 1889. Letra do Hino: 1922. Alguém escolheu esses símbolos.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Nação	grupo de pessoas que se sentem do mesmo país
Imaginada	que existe na cabeça das pessoas; construída por elas
Súdito	pessoa que obedece a um rei e só tem deveres
Cidadão	pessoa que tem direitos garantidos por lei
Símbolo	algo que representa outra coisa, como a bandeira representa o país
Território	o espaço, a terra de um país

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Nação		1. grupo de pessoas que se sentem do mesmo país
Súdito		2. pessoa que obedece a um rei
Cidadão		3. pessoa que tem direitos
Símbolo		4. algo que representa o país, como a bandeira

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) Quantas pessoas moram no Brasil, mais ou menos?

- () a) 200 mil pessoas
- () b) 200 milhões de pessoas
- () c) 2 milhões de pessoas

2) O que quer dizer "comunidade imaginada"?

- () a) Que a nação é mentira
- () b) Que a nação existe na cabeça das pessoas, mas é real
- () c) Que a nação é um filme

3) Antes de existirem os países como hoje, as pessoas eram:

☐ a) Cidadãos com direitos

☐ b) Súditas de um rei

☐ c) Donas das terras

4) Qual lugar ensina a mesma língua, a mesma história e os mesmos símbolos para estudantes de todo o Brasil?

☐ a) O shopping

☐ b) A escola

☐ c) O hospital

5) Em que ano foi criada a bandeira do Brasil que usamos hoje?

☐ a) Em 1500

☐ b) Em 1822

☐ c) Em 1889

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — Quem ficou de fora

GUARDE ISTO

Muita gente morava no Brasil, mas não era tratada como parte do Brasil.

Parte 7 — E hoje?

GUARDE ISTO

A nação foi construída. Por isso ela pode ser mudada e ficar mais justa.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

6) Em que ano acabou a escravidão no Brasil?

☐ a) Em 1822

☐ b) Em 1888

☐ c) Em 1932

7) A partir de que ano as mulheres puderam votar no Brasil?

() a) 1932

() b) 1985

() c) 2000

8) Se a nação foi construída pelas pessoas, isso quer dizer que:

() a) Ela nunca pode mudar

() b) Ela pode ser mudada e ficar mais justa

() c) Ela é mentira

ESCREVA VOCÊ

9) Escreva o nome de DOIS símbolos que representam o Brasil.

10) Escreva UMA frase dizendo se você se sente parte do Brasil. Comece assim: "Eu me sinto parte do Brasil porque..." ou "Eu não me sinto parte do Brasil porque...".

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Fale o nome de um símbolo do Brasil e diga o que ele representa.

Pergunta 2: Explique com suas palavras: por que a gente gosta de pessoas que nunca viu?

Pergunta 3: Cite uma pessoa ou um grupo que, no passado, não podia participar das decisões do Brasil.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 01 — O que é uma nação

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	Você sente que faz parte do Brasil mesmo sem conhecer os brasileiros.
Parte 2	Nação = comunidade imaginada. Imaginada não é mentira: é construída pelas pessoas.
Parte 3	Antes: súdito do rei. Depois: cidadão da nação.
Parte 4	Escola, livros, jornais e redes sociais ensinam as pessoas a se sentirem de um mesmo país.
Parte 5	Bandeira: 1889. Letra do Hino: 1922. Alguém escolheu esses símbolos.
Parte 6	Muita gente morava no Brasil, mas não era tratada como parte do Brasil.
Parte 7	A nação foi construída. Por isso ela pode ser mudada e ficar mais justa.

UC8 · Aula 02 · versão adaptada (linguagem simples) · O índio de papel

AULA 02 — O índio de papel

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado · Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — Um problema no ano de 1822

Em 1822 o Brasil ficou independente de Portugal.

Mas apareceu um problema: o Brasil parecia muito com Portugal.

Aqui as pessoas falavam português, tinham a mesma religião e usavam as mesmas leis.

Então os escritores procuraram algo que só existia aqui: a natureza e o indígena.

GUARDE ISTO

Depois de 1822, o Brasil precisava mostrar que era diferente de Portugal.

Parte 2 — O indígena virou herói dos livros

Os escritores começaram a colocar o indígena como herói nas histórias.

O escritor mais famoso disso foi José de Alencar.

No livro O Guarani (1857), o indígena Peri protege uma moça branca.

No livro Iracema (1865), a indígena Iracema se apaixona por um português. Ela morre no final.

Esse movimento tem um nome: INDIANISMO.

GUARDE ISTO

Indianismo = quando os escritores usaram o indígena como herói do Brasil.

Parte 3 — Repare no final das histórias

Nas duas histórias, o indígena ajuda o homem branco.

E nas duas histórias o indígena morre ou desaparece no final.

Nunca aparece uma história em que o indígena fica vivo e continua com a sua terra.

Isso é importante: o indígena é herói só quando não atrapalha.

GUARDE ISTO

Nas histórias, o indígena é herói — mas sempre desaparece no final.

Parte 4 — A mesma coisa nos Estados Unidos

Isso não aconteceu só no Brasil.

Nos Estados Unidos há um livro famoso de 1826: The Last of the Mohicans.

Em português: O Último dos Moicanos.

Olhe o título: ele já diz que aquele povo está acabando.

Nesse livro o jovem indígena Uncas também morre no final.

GUARDE ISTO

Nos Estados Unidos também escreveram histórias em que o indígena desaparece.

Parte 5 — Enquanto isso, a lei

Enquanto os livros elogiavam o indígena, a lei fazia outra coisa.

Em 1850 saiu a Lei de Terras. Ela disse que a terra só era de quem comprasse.

Os indígenas não tinham dinheiro para comprar terra.

Então eles foram perdendo o lugar onde viviam há muito tempo.

GUARDE ISTO

O livro elogiava o indígena. A lei tirava a terra dele.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Independência	quando um país deixa de ser mandado por outro
Indianismo	quando os escritores usaram o indígena como herói do Brasil
Herói	personagem corajoso e admirado na história
Lei de Terras	lei de 1850 que disse que a terra só era de quem comprasse
Território	a terra onde um povo vive
Direito	aquilo que a lei garante para uma pessoa ou para um povo

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Indianismo		1. o indígena como herói dos livros
Independência		2. quando o Brasil deixou de ser mandado por Portugal
Lei de Terras		3. lei de 1850 sobre comprar terra
Território		4. a terra onde um povo vive

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) Em que ano o Brasil ficou independente de Portugal?

() a) Em 1500

() b) Em 1822

() c) Em 1888

2) Por que os escritores escolheram o indígena para ser herói do Brasil?

() a) Porque o indígena era parecido com Portugal

() b) Porque o indígena só existia aqui e mostrava que o Brasil era diferente

() c) Porque os indígenas pediram isso

3) Qual escritor escreveu O Guarani e Iracema?

() a) Machado de Assis

() b) José de Alencar

() c) Carlos Drummond

4) O que acontece com o indígena no final das histórias estudadas?

() a) Ele fica com a terra dele

() b) Ele morre ou desaparece

() c) Ele vira rei

5) O que a Lei de Terras de 1850 determinou?

() a) Que a terra seria dividida igualmente

() b) Que a terra só seria de quem comprasse

() c) Que os indígenas ganhariam terras

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — O indígena diante da lei antiga

GUARDE ISTO

Tutela = quando outra pessoa decide no lugar de alguém.

Parte 7 — O que mudou em 1988

GUARDE ISTO

Desde 1988, os indígenas têm direito à terra e podem se defender na Justiça.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

6) O que quer dizer TUTELA?

() a) Quando a pessoa decide tudo sozinha

() b) Quando outra pessoa decide no lugar de alguém

() c) Quando a pessoa ganha um prêmio

7) Qual é a lei mais importante do Brasil?

() a) A Lei de Terras

() b) A Constituição

() c) O Hino Nacional

8) O que a Constituição de 1988 garantiu aos indígenas?

() a) Que eles teriam que sair das terras

() b) Que eles têm direito às terras onde sempre viveram

() c) Que eles não podem ir à Justiça

ESCREVA VOCÊ

9) Complete a frase: "Nos livros o indígena era _____, mas na lei ele _____."

10) Escreva UMA frase dizendo o que mudou para os indígenas em 1988.

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Conte com suas palavras o que acontece com a personagem Iracema no final da história.

Pergunta 2: Explique: por que o título O Último dos Moicanos já mostra o que vai acontecer no livro?

Pergunta 3: Diga uma coisa que a Constituição de 1988 garantiu para os povos indígenas.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 02 — O índio de papel

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	Depois de 1822, o Brasil precisava mostrar que era diferente de Portugal.
Parte 2	Indianismo = quando os escritores usaram o indígena como herói do Brasil.
Parte 3	Nas histórias, o indígena é herói — mas sempre desaparece no final.
Parte 4	Nos Estados Unidos também escreveram histórias em que o indígena desaparece.
Parte 5	O livro elogiava o indígena. A lei tirava a terra dele.
Parte 6	Tutela = quando outra pessoa decide no lugar de alguém.
Parte 7	Desde 1988, os indígenas têm direito à terra e podem se defender na Justiça.

UC8 · Aula 03 · versão adaptada (linguagem simples) · A Lei de Terras de 1850

AULA 03 — A Lei de Terras de 1850

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado ·
Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — De quem é a terra?

Pense em uma pergunta simples: de quem é uma terra?

Hoje a gente responde: é de quem comprou e tem os documentos.

Mas nem sempre foi assim no Brasil.

Durante muito tempo, a terra era de quem morava nela e trabalhava nela.

GUARDE ISTO

Antes: a terra era de quem morava e trabalhava nela.

Parte 2 — Como as pessoas pobres conseguiam terra

Antes de 1850, uma pessoa pobre podia ocupar um pedaço de terra.

Ela limpava o mato, plantava, construía uma casa e ficava morando ali.

Com o tempo, todos passavam a tratar essa pessoa como dona.

Isso se chama POSSE.

Era o único jeito de uma pessoa pobre ter terra.

GUARDE ISTO

Posse = morar e trabalhar na terra. Era o caminho dos pobres.

Parte 3 — O que a lei de 1850 mudou

Em 18 de setembro de 1850 saiu a Lei de Terras.

Ela disse uma coisa só, mas muito importante:

A partir de agora, terra do governo só pode ser comprada com dinheiro.

Morar e trabalhar na terra não bastava mais.

GUARDE ISTO

Depois de 1850: terra só com dinheiro.

Parte 4 — Quem tinha dinheiro naquela época?

Agora faça a pergunta mais importante desta aula.

Quem tinha dinheiro no Brasil de 1850?

Só os fazendeiros ricos e os comerciantes. Pouca gente.

E quem NÃO tinha dinheiro? As pessoas escravizadas, os pobres e os indígenas.

Ou seja: a lei era igual para todos, mas só os ricos conseguiam obedecer a ela.

GUARDE ISTO

A lei era igual para todos. Mas só os ricos tinham dinheiro para comprar terra.

Parte 5 — Duas leis no mesmo mês

Em 1850 aconteceram duas coisas com poucos dias de diferença.

No dia 4 de setembro: uma lei acabou com a chegada de africanos escravizados ao Brasil.

No dia 18 de setembro: a Lei de Terras disse que terra só se compra.

Os donos de terra sabiam que um dia a escravidão ia acabar.

Então eles garantiram a terra antes que isso acontecesse.

GUARDE ISTO

Primeiro fecharam a entrada de escravizados. Duas semanas depois, fecharam o acesso à terra.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Posse	morar e trabalhar em uma terra, mesmo sem documento
Propriedade	ser dono de uma terra com documento reconhecido pela lei
Lei de Terras	lei de 1850 que disse que terra só podia ser comprada
Escravidão	quando uma pessoa era tratada como propriedade de outra
Abolição	o fim da escravidão, em 1888
Desigualdade	quando algumas pessoas têm muito e outras têm muito pouco

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Posse		1. morar e trabalhar na terra
Propriedade		2. ser dono com documento
Lei de Terras		3. lei de 1850: terra só por compra
Abolição		4. o fim da escravidão, em 1888

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) Antes de 1850, como uma pessoa pobre conseguia ter terra?

- () a) Comprando com dinheiro
- () b) Morando e trabalhando na terra
- () c) Ganhando do vizinho

2) O que a Lei de Terras de 1850 determinou?

- () a) Que a terra seria dividida igualmente
- () b) Que terra do governo só podia ser comprada com dinheiro
- () c) Que todos ganhariam um pedaço de terra

3) Quem tinha dinheiro para comprar terra no Brasil de 1850?

☐ a) Todo mundo

☐ b) Só os fazendeiros ricos e comerciantes

☐ c) As pessoas escravizadas

4) A lei era igual para todos. Mesmo assim ela prejudicou os pobres. Por quê?

☐ a) Porque a lei proibia os pobres de comprar

☐ b) Porque os pobres não tinham dinheiro para comprar

☐ c) Porque os pobres não queriam terra

5) O que aconteceu em 4 de setembro de 1850, duas semanas antes da Lei de Terras?

☐ a) Uma lei acabou com a chegada de africanos escravizados

☐ b) O Brasil ficou independente

☐ c) A escravidão acabou

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — 1888: a liberdade sem terra

GUARDE ISTO

As pessoas ficaram livres, mas sem terra e sem nada para começar.

Parte 7 — Isso ainda se vê hoje

GUARDE ISTO

Uma lei antiga pode continuar produzindo efeitos muitos anos depois.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

6) Em que ano acabou a escravidão no Brasil?

☐ a) 1850

☐ b) 1888

☐ c) 1900

7) A lei que acabou com a escravidão deu terra para as pessoas libertas?

() a) Sim, deu terra para todos

() b) Não deu nada

() c) Deu dinheiro

8) Por que dizemos que a Lei de Terras ainda tem efeito hoje?

() a) Porque ela ainda está em vigor

() b) Porque quem ficou sem terra foi morar em lugares sem estrutura, formando as periferias

() c) Porque ninguém mais compra terra

ESCREVA VOCÊ

9) Complete a frase: "Antes de 1850 a terra era de quem _____. Depois de 1850 a terra passou a ser de quem _____."

10) Escreva UMA frase explicando por que as pessoas libertas em 1888 tiveram dificuldade para recomeçar a vida.

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Explique com suas palavras o que é POSSE.

Pergunta 2: Diga o que mudou no Brasil depois da Lei de Terras de 1850.

Pergunta 3: Conte uma dificuldade que as pessoas libertas em 1888 enfrentaram.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 03 — A Lei de Terras de 1850

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	Antes: a terra era de quem morava e trabalhava nela.
Parte 2	Posse = morar e trabalhar na terra. Era o caminho dos pobres.
Parte 3	Depois de 1850: terra só com dinheiro.
Parte 4	A lei era igual para todos. Mas só os ricos tinham dinheiro para comprar terra.
Parte 5	Primeiro fecharam a entrada de escravizados. Duas semanas depois, fecharam o acesso à terra.
Parte 6	As pessoas ficaram livres, mas sem terra e sem nada para começar.
Parte 7	Uma lei antiga pode continuar produzindo efeitos muitos anos depois.

UC8 · Aula 04 · versão adaptada (linguagem simples) · A Redenção de Cam

AULA 04 — A Redenção de Cam

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado ·
Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — Um quadro de 1895

Existe um quadro famoso pintado no Brasil em 1895.

O nome dele é A Redenção de Cam.

No quadro aparecem quatro pessoas em um quintal simples.

Uma avó negra, uma mãe parda, um pai branco e um bebê branco.

A avó está com os braços levantados, agradecendo.

GUARDE ISTO

No quadro há três gerações: a avó é negra, a mãe é parda e o bebê é branco.

Parte 2 — Por que ela está agradecendo?

Essa é a pergunta mais importante do quadro.

A avó está agradecendo porque o neto nasceu branco.

O quadro quer dizer que ficar branco é uma coisa boa.

E que ser negro é uma coisa ruim.

Isso é racismo.

GUARDE ISTO

O quadro diz que ser branco é melhor. Isso é racismo.

Parte 3 — Isso era uma ideia do governo

Naquela época muita gente importante pensava assim.

Eles achavam que o Brasil ia melhorar se a população ficasse mais branca.

Essa ideia tem um nome: BRANQUEAMENTO.

Não era só uma opinião. Virou decisão do governo.

GUARDE ISTO

Branqueamento = a ideia de que o Brasil ficaria melhor com a população mais branca.

Parte 4 — O que o governo fez

Em 1890, dois anos depois do fim da escravidão, saiu um decreto.

Ele dificultava a entrada de pessoas da África e da Ásia no Brasil.

E facilitava a entrada de pessoas da Europa.

O governo pagou passagem para muitos europeus virem trabalhar aqui.

Para as pessoas que saíram da escravidão, não deu nada.

GUARDE ISTO

O governo ajudou os imigrantes europeus e não ajudou as pessoas libertas.

Parte 5 — Nos Estados Unidos foi diferente

Nos Estados Unidos a ideia era outra.

Lá as leis proibiam pessoas negras e brancas de casar.

E separavam escolas, ônibus e restaurantes por cor.

Aqui no Brasil não teve essa separação por lei.

Mas nos dois países achavam que ser branco valia mais.

GUARDE ISTO

Estados Unidos: separação. Brasil: mistura para embranquecer. Nos dois, racismo.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Racismo	tratar uma pessoa como inferior por causa da cor ou da origem
Branqueamento	a ideia de deixar a população brasileira mais branca
Imigrante	pessoa que vem morar em outro país
Decreto	uma ordem escrita do governo
Liberto	pessoa que saiu da escravidão
Segregação	separar pessoas por cor, por lei

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Racismo		1. tratar alguém como inferior pela cor
Branqueamento		2. ideia de deixar a população mais branca
Imigrante		3. pessoa que vem morar em outro país
Segregação		4. separar pessoas por cor, por lei

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) Em que ano foi pintado o quadro A Redenção de Cam?

() a) Em 1500

() b) Em 1895

() c) Em 2000

2) Por que a avó do quadro está agradecendo?

() a) Porque ganhou dinheiro

() b) Porque o neto nasceu branco

() c) Porque a casa é bonita

3) O que quer dizer BRANQUEAMENTO?

- ☐ a) Pintar as paredes de branco
- ☐ b) A ideia de deixar a população brasileira mais branca
- ☐ c) Um tipo de comida

4) O que o governo brasileiro fez em 1890?

- ☐ a) Facilitou a entrada de europeus e dificultou a de africanos e asiáticos
- ☐ b) Deu terra para as pessoas libertas
- ☐ c) Proibiu todos os imigrantes

5) Nos Estados Unidos, as leis daquela época:

- ☐ a) Separavam pessoas negras e brancas
- ☐ b) Davam dinheiro para todos
- ☐ c) Não existiam

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — Isso deixou marcas até hoje

GUARDE ISTO

Frases do dia a dia ainda carregam a ideia antiga de que ser branco é melhor.

Parte 7 — O que mudou

GUARDE ISTO

Hoje a lei tenta corrigir o que o governo antigo ajudou a criar.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

6) Hoje, no Brasil, o racismo é:

- ☐ a) Permitido
- ☐ b) Crime
- ☐ c) Uma opinião

7) Para que servem as cotas na universidade?

- () a) Para dar vantagem sem motivo
- () b) Para corrigir uma desigualdade antiga
- () c) Para dificultar a entrada de todos

8) Por que o IBGE pergunta a cor das pessoas?

- () a) Por curiosidade
- () b) Para poder medir a desigualdade
- () c) Para separar as pessoas

ESCREVA VOCÊ

9) Escreva UMA frase dizendo o que o quadro A Redenção de Cam quer dizer.

10) Escreva UMA frase sobre por que as cotas existem.

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Descreva com suas palavras as pessoas que aparecem no quadro.

Pergunta 2: Explique por que a avó está agradecendo.

Pergunta 3: Diga uma coisa que mudou no Brasil sobre o racismo.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 04 — A Redenção de Cam

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	No quadro há três gerações: a avó é negra, a mãe é parda e o bebê é branco.
Parte 2	O quadro diz que ser branco é melhor. Isso é racismo.
Parte 3	Branqueamento = a ideia de que o Brasil ficaria melhor com a população mais branca.
Parte 4	O governo ajudou os imigrantes europeus e não ajudou as pessoas libertas.
Parte 5	Estados Unidos: separação. Brasil: mistura para embranquecer. Nos dois, racismo.
Parte 6	Frases do dia a dia ainda carregam a ideia antiga de que ser branco é melhor.
Parte 7	Hoje a lei tenta corrigir o que o governo antigo ajudou a criar.

UC8 · Aula 05 · versão adaptada (linguagem simples) · Quem conta a história

AULA 05 — Quem conta a história

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado ·
Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — Falar sobre alguém e falar por si

Existe uma diferença importante entre duas coisas.

Uma coisa é alguém falar SOBRE você.

Outra coisa é VOCÊ falar sobre si mesmo.

Quem fala escolhe o que contar e o que deixar de fora.

GUARDE ISTO

Quem conta a história escolhe o que é importante.

Parte 2 — Durante muito tempo, outros falaram

Durante muitos anos, os livros falaram SOBRE os povos indígenas.

Quem escrevia esses livros eram pessoas brancas.

Os indígenas não escreviam. Eles eram só personagens.

Como no livro Iracema, que estudamos na Aula 2.

GUARDE ISTO

Antes, os indígenas eram personagens de livros escritos por outras pessoas.

Parte 3 — Hoje eles escrevem

Hoje existem escritores indígenas no Brasil.

Ailton Krenak é escritor e pensador. Ele escreve sobre o mundo e a natureza.

Davi Kopenawa é liderança do povo Yanomami e escreveu um livro sobre o seu povo.

Daniel Munduruku escreve livros para escolas.

Agora eles não são personagens. São autores.

GUARDE ISTO

Hoje os indígenas escrevem os próprios livros. Eles são autores, não personagens.

Parte 4 — O jeito certo de falar

Não existe "o índio", no singular.

Existem POVOS INDÍGENAS, no plural.

No Brasil há mais de 250 povos diferentes.

Cada povo tem sua língua, seu nome e seu jeito de viver.

É melhor dizer o nome do povo: Krenak, Yanomami, Munduruku, Guarani.

GUARDE ISTO

Fale POVOS INDÍGENAS, no plural. Se souber, diga o nome do povo.

Parte 5 — Uma lei mudou a escola

Em 2008 saiu uma lei importante: a Lei nº 11.645.

Ela mandou que todas as escolas ensinassem história e cultura indígena.

Antes de 2008 isso não era obrigatório.

Você está estudando isso agora por causa dessa lei.

GUARDE ISTO

A Lei nº 11.645, de 2008, obrigou as escolas a ensinar história e cultura indígena.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Autor	pessoa que escreve um livro
Personagem	pessoa inventada que aparece em uma história
Povos indígenas	os muitos povos que vivem no Brasil desde antes dos portugueses
Cultura	o jeito de viver, falar, comer e celebrar de um povo
Lei	regra escrita que todos devem seguir
Terra indígena	a terra onde um povo indígena vive, protegida por lei

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Autor		1. quem escreve um livro
Personagem		2. pessoa inventada de uma história
Povos indígenas		3. os muitos povos originários do Brasil
Terra indígena		4. terra onde um povo indígena vive, protegida por lei

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) Qual é a diferença entre falar SOBRE alguém e a pessoa falar por si?

- () a) Não tem diferença
- () b) Quem fala escolhe o que contar e o que deixar de fora
- () c) Falar por si é mais difícil

2) Na Aula 2, Iracema era:

- () a) Uma autora indígena
- () b) Uma personagem criada por um escritor branco
- () c) Uma professora

3) Ailton Krenak, Davi Kopenawa e Daniel Munduruku são:

- () a) Personagens de livros

() b) Autores indígenas

() c) Políticos

4) Qual é o jeito mais correto de falar?

() a) O índio brasileiro

() b) Os povos indígenas

() c) A tribo

5) O que a Lei nº 11.645, de 2008, determinou?

() a) Que as escolas ensinem história e cultura indígena

() b) Que os indígenas fossem para a escola

() c) Que ninguém fale sobre indígenas

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — Onde vivem os povos indígenas

GUARDE ISTO

Há povos indígenas em todo o Brasil, inclusive nas cidades e no DF.

Parte 7 — A escola na língua do povo

GUARDE ISTO

Hoje a escola indígena ensina na língua do povo. Antes, queria fazer esquecer.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

6) Onde vivem os povos indígenas no Brasil?

() a) Só na floresta

() b) Em todos os estados, inclusive nas cidades

() c) Só no Norte

7) Nas escolas indígenas, hoje:

() a) Só se pode falar português

() b) As crianças podem aprender na língua do próprio povo

() c) Não há professor

8) Antigamente, o que a escola queria fazer com os povos indígenas?

() a) Fazer eles esquecerem a própria cultura

() b) Ensinar a língua deles

() c) Nada

ESCREVA VOCÊ

9) Escreva o nome de UM autor indígena que você aprendeu nesta aula.

10) Complete: "Antes, os indígenas eram _____ nos livros. Hoje eles são _____."

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Explique a diferença entre ser personagem e ser autor.

Pergunta 2: Diga por que é melhor falar POVOS INDÍGENAS, no plural.

Pergunta 3: Conte uma coisa que mudou nas escolas indígenas.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 05 — Quem conta a história

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	Quem conta a história escolhe o que é importante.
Parte 2	Antes, os indígenas eram personagens de livros escritos por outras pessoas.
Parte 3	Hoje os indígenas escrevem os próprios livros. Eles são autores, não personagens.
Parte 4	Fale POVOS INDÍGENAS, no plural. Se souber, diga o nome do povo.
Parte 5	A Lei nº 11.645, de 2008, obrigou as escolas a ensinar história e cultura indígena.
Parte 6	Há povos indígenas em todo o Brasil, inclusive nas cidades e no DF.
Parte 7	Hoje a escola indígena ensina na língua do povo. Antes, queria fazer esquecer.

UC8 · Aula 06 · versão adaptada (linguagem simples) · Todos são iguais?

AULA 06 — Todos são iguais?

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado · Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — Um documento muito famoso

Em 1776 os Estados Unidos ficaram independentes da Inglaterra.

Eles escreveram um documento chamado Declaração de Independência.

Nesse documento tem uma frase muito famosa, em inglês:

ALL MEN ARE CREATED EQUAL.

Em português: todos os homens são criados iguais.

GUARDE ISTO

A frase de 1776 diz: todos os homens são criados iguais.

Parte 2 — Mas era verdade?

Naquele momento existia escravidão nos Estados Unidos.

Havia cerca de meio milhão de pessoas escravizadas.

As mulheres não podiam votar.

Os povos indígenas eram expulsos das suas terras.

Então a frase não valia para todo mundo.

GUARDE ISTO

A frase dizia TODOS, mas na prática não valia para todos.

Parte 3 — Quem escreveu a frase

Quem escreveu o documento foi Thomas Jefferson.

Ele era um homem branco e rico.

E ele tinha pessoas escravizadas trabalhando para ele.

Ou seja: escreveu que todos são iguais e mantinha pessoas escravizadas.

GUARDE ISTO

Quem escreveu a frase tinha pessoas escravizadas.

Parte 4 — O que a lei fazia

A Constituição dos Estados Unidos de 1787 falava das pessoas escravizadas.

Mas não usava a palavra escravidão.

Ela dizia que uma pessoa escravizada contava como três quintos de uma pessoa.

Isso não dava nenhum direito a ela.

Servia só para dar mais poder político aos donos.

GUARDE ISTO

A lei contava a pessoa escravizada como três quintos. Sem lhe dar direito nenhum.

Parte 5 — Alguém usou a frase para cobrar

Em 1852, um homem chamado Frederick Douglass fez um discurso.

Ele tinha nascido escravizado e conseguiu a liberdade.

Ele não disse que a frase de 1776 era mentira.

Ele disse: essa frase é verdadeira, então cumpram ela.

Isso é muito forte: usar a palavra do outro para cobrar o outro.

GUARDE ISTO

Douglass não negou a frase. Ele cobrou que ela fosse cumprida.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Declaração	documento que anuncia alguma coisa importante
Independência	quando um país deixa de ser mandado por outro
Igualdade	quando todos têm os mesmos direitos
Escravidão	quando uma pessoa era tratada como propriedade de outra
Constituição	a lei mais importante de um país
Discurso	fala feita em público

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Igualdade		1. quando todos têm os mesmos direitos
Independência		2. quando um país deixa de ser mandado por outro
Constituição		3. a lei mais importante de um país
Discurso		4. fala feita em público

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) O que quer dizer ALL MEN ARE CREATED EQUAL?

() a) Todos os homens são criados iguais

() b) Todos os homens são fortes

() c) Todos trabalham

2) Em 1776, a frase valia para todas as pessoas?

() a) Sim, para todas

() b) Não: pessoas escravizadas, mulheres e indígenas ficaram de fora

() c) Só para as mulheres

3) Quem escreveu a Declaração de Independência?

- () a) Martin Luther King
- () b) Thomas Jefferson
- () c) Frederick Douglass

4) A Constituição dos Estados Unidos contava a pessoa escravizada como:

- () a) Uma pessoa inteira
- () b) Três quintos de uma pessoa
- () c) Duas pessoas

5) O que Frederick Douglass fez em 1852?

- () a) Disse que a frase era mentira
- () b) Cobrou que a frase de 1776 fosse cumprida
- () c) Escreveu uma nova constituição

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — Quando a escravidão acabou lá

GUARDE ISTO

Escravidão: acabou em 1865 nos EUA e em 1888 no Brasil.

Parte 7 — Mas o direito não funcionou

GUARDE ISTO

O direito existia no papel, mas não funcionava na prática.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

6) Em que ano acabou a escravidão nos Estados Unidos?

- () a) 1776
- () b) 1865
- () c) 1888

7) Em que ano acabou a escravidão no Brasil?

() a) 1865

() b) 1888

() c) 1900

8) As pessoas negras ganharam o direito de votar em 1870. Elas conseguiam votar?

() a) Sim, sem problema

() b) Não: os estados criaram regras para impedir

() c) Não quiseram votar

ESCREVA VOCÊ

9) Escreva em português a frase ALL MEN ARE CREATED EQUAL.

10) Escreva UMA frase explicando por que essa frase não valia para todo mundo em 1776.

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Diga o que significa a frase ALL MEN ARE CREATED EQUAL.

Pergunta 2: Explique quem ficou de fora dessa frase em 1776.

Pergunta 3: Conte o que Frederick Douglass fez em 1852.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 06 — Todos são iguais?

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	A frase de 1776 diz: todos os homens são criados iguais.
Parte 2	A frase dizia TODOS, mas na prática não valia para todos.
Parte 3	Quem escreveu a frase tinha pessoas escravizadas.
Parte 4	A lei contava a pessoa escravizada como três quintos. Sem lhe dar direito nenhum.
Parte 5	Douglass não negou a frase. Ele cobrou que ela fosse cumprida.
Parte 6	Escravidão: acabou em 1865 nos EUA e em 1888 no Brasil.
Parte 7	O direito existia no papel, mas não funcionava na prática.

UC8 · Aula 07 · versão adaptada (linguagem simples) · Selma e o direito de votar

AULA 07 — Selma e o direito de votar

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado · Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — Um direito que não funcionava

Na aula passada vimos que em 1870 as pessoas negras ganharam o direito de votar.

Isso foi nos Estados Unidos.

Mas elas não conseguiam votar de verdade.

O direito estava escrito no papel e não funcionava na vida real.

GUARDE ISTO

Ter um direito no papel não é a mesma coisa que conseguir usar esse direito.

Parte 2 — Como impediam as pessoas de votar

Os estados criaram regras difíceis.

Uma delas: fazer uma prova de leitura para poder votar.

Outra: pagar uma taxa em dinheiro para votar.

Outra: só não precisava fazer a prova quem tinha avô eleitor.

Como os avôs das pessoas negras não podiam votar, elas nunca escapavam da prova.

GUARDE ISTO

Prova de leitura, taxa em dinheiro e a regra do avô. Tudo para impedir o voto.

Parte 3 — As leis de separação

Naquela época havia leis que separavam pessoas por cor.

Escola separada, ônibus separado, restaurante separado.

Até bebedouro de água era separado.

Essas leis ficaram conhecidas como leis Jim Crow.

GUARDE ISTO

As leis Jim Crow separavam pessoas negras e brancas em quase tudo.

Parte 4 — A marcha de Selma

Selma é uma cidade dos Estados Unidos.

No dia 7 de março de 1965, muitas pessoas fizeram uma marcha.

Elas queriam o direito de votar de verdade.

Quando passaram por uma ponte, a polícia bateu nelas.

Esse dia ficou conhecido como Domingo Sangrento.

GUARDE ISTO

7 de março de 1965: a polícia atacou os manifestantes na ponte de Selma.

Parte 5 — A televisão mudou tudo

As imagens da agressão passaram na televisão.

Milhões de pessoas viram o que aconteceu.

O país inteiro ficou chocado.

Em agosto daquele ano saiu uma lei nova.

Ela acabou com a prova de leitura para votar.

GUARDE ISTO

A televisão mostrou tudo. Em agosto de 1965 saiu a lei que garantiu o voto.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Direito	aquilo que a lei garante para uma pessoa
Voto	escolher quem vai governar
Marcha	caminhada de muitas pessoas para pedir alguma coisa
Segregação	separar pessoas por cor, por lei
Analfabeto	pessoa que não aprendeu a ler e escrever
Manifestação	quando as pessoas se reúnem para pedir alguma coisa

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Voto		1. escolher quem vai governar
Marcha		2. caminhada para pedir alguma coisa
Segregação		3. separar pessoas por cor, por lei
Analfabeto		4. pessoa que não aprendeu a ler

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) Em 1870 as pessoas negras ganharam o direito de votar. Elas conseguiam votar?

- () a) Sim, sem problema
- () b) Não, por causa de regras difíceis
- () c) Não quiseram

2) Qual era uma das regras usadas para impedir o voto?

- () a) Fazer uma prova de leitura
- () b) Ter um carro
- () c) Morar na cidade

3) O que eram as leis Jim Crow?

- ☐ a) Leis que separavam pessoas por cor
 - ☐ b) Leis sobre trânsito
 - ☐ c) Leis sobre escolas
- 4) O que aconteceu em Selma no dia 7 de março de 1965?
- ☐ a) Uma festa
 - ☐ b) A polícia bateu nos manifestantes na ponte
 - ☐ c) Uma eleição
- 5) O que ajudou a mudar a situação depois de Selma?
- ☐ a) As imagens passaram na televisão e o país viu
 - ☐ b) Ninguém soube
 - ☐ c) Choveu

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — E no Brasil?

GUARDE ISTO

No Brasil, quem não sabia ler não podia votar até 1985.

Parte 7 — Direito precisa ser cuidado

GUARDE ISTO

Direito conquistado não é para sempre. Precisa ser cuidado.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

- 6) No Brasil, até que ano quem não sabia ler não podia votar?
- ☐ a) 1888
 - ☐ b) 1985
 - ☐ c) 2000
- 7) Quem era mais atingido por essa regra brasileira?

- () a) As pessoas ricas
- () b) As pessoas pobres, negras e indígenas
- () c) Ninguém

8) O que aconteceu em 2013 nos Estados Unidos?

- () a) A lei do voto foi enfraquecida
- () b) Todos ganharam o voto
- () c) Nada

ESCREVA VOCÊ

9) Escreva UMA regra que era usada para impedir o voto das pessoas negras nos Estados Unidos.

10) Complete: "No Brasil, quem não sabia _____ não podia
_____ até 1985."

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Conte o que aconteceu na marcha de Selma.

Pergunta 2: Explique por que ter um direito no papel não é a mesma coisa que usar esse direito.

Pergunta 3: Diga uma regra que impedia as pessoas negras de votar.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 07 — Selma e o direito de votar

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	Ter um direito no papel não é a mesma coisa que conseguir usar esse direito.
Parte 2	Prova de leitura, taxa em dinheiro e a regra do avô. Tudo para impedir o voto.
Parte 3	As leis Jim Crow separavam pessoas negras e brancas em quase tudo.
Parte 4	7 de março de 1965: a polícia atacou os manifestantes na ponte de Selma.
Parte 5	A televisão mostrou tudo. Em agosto de 1965 saiu a lei que garantiu o voto.
Parte 6	No Brasil, quem não sabia ler não podia votar até 1985.
Parte 7	Direito conquistado não é para sempre. Precisa ser cuidado.

UC8 · Aula 08 · versão adaptada (linguagem simples) · Lei justa e lei injusta

AULA 08 — Lei justa e lei injusta

Versão adaptada · Sala de Recursos

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Atendimento Educacional Especializado ·
Prof. Ulysses Cesar

COMO FAZER ESTA ATIVIDADE

1. Leia uma parte de cada vez. Não precisa ler tudo de uma vez.
2. Depois de cada parte, leia de novo o quadro amarelo. Ele tem o mais importante.
3. Nas questões, marque um X na resposta certa.
4. Você pode olhar o texto enquanto responde.
5. Se precisar, peça ajuda ao professor. Pedir ajuda faz parte.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das Partes 1 a 5 e questões 1 a 5

Parte 1 — Uma pergunta difícil

Hoje vamos pensar em uma pergunta difícil.

Existe alguma situação em que desobedecer a uma lei é o certo?

Pense um pouco antes de continuar.

Guarde a sua resposta. No fim da aula vamos comparar.

GUARDE ISTO

A pergunta da aula: existe lei que é certo desobedecer?

Parte 2 — Quem foi Martin Luther King Jr.

Martin Luther King Jr. era um pastor nos Estados Unidos.

Ele lutava pelos direitos das pessoas negras.

Em 1963 ele foi preso por participar de uma manifestação.

Na cadeia, ele escreveu uma carta muito famosa.

GUARDE ISTO

King foi preso em 1963 e escreveu uma carta famosa de dentro da cadeia.

Parte 3 — A regra que ele criou

King criou uma regra simples para saber se uma lei é justa.

A lei é JUSTA quando vale para todo mundo, inclusive para quem fez a lei.

A lei é INJUSTA quando quem fez a lei não precisa cumprir ela.

Exemplo de lei justa: o limite de velocidade. Vale para todos.

Exemplo de lei injusta: separar ônibus por cor. Só atingia as pessoas negras.

GUARDE ISTO

Lei justa vale para todos. Lei injusta só vale para os outros.

Parte 4 — Desobediência civil

King defendia desobedecer às leis injustas de um jeito específico.

Tem que ser em público, na frente de todos.

Tem que ser sem violência.

E a pessoa aceita ser presa por isso.

Isso se chama DESOBEDIÊNCIA CIVIL.

GUARDE ISTO

Desobediência civil: em público, sem violência, aceitando a punição.

Parte 5 — Por que aceitar a punição?

Essa é a parte mais importante.

Um ladrão se esconde da polícia.

Quem faz desobediência civil não se esconde.

Ele aparece, fala o nome e aceita ser preso.

King escreveu a carta de dentro da cadeia. A prisão fazia parte do plano.

GUARDE ISTO

Quem faz desobediência civil não foge. É isso que diferencia de um crime comum.

PALAVRAS NOVAS

Palavra	O que quer dizer
Lei	regra escrita que todos devem seguir
Justo	aquilo que é certo e vale igual para todos
Injusto	aquilo que é errado ou vale só para alguns
Desobediência civil	descumprir uma lei injusta em público e sem violência
Manifestação	quando as pessoas se reúnem para pedir alguma coisa
Punição	o castigo previsto na lei

LIGUE AS PALAVRAS

Ligue cada palavra ao seu significado. Escreva o número na frente da palavra.

Palavra	Nº	Significado
Justo		1. certo e igual para todos
Injusto		2. errado ou só para alguns
Desobediência civil		3. descumprir lei injusta em público e sem violência
Punição		4. o castigo previsto na lei

QUESTÕES — PARTE A (em sala)

Marque um X na resposta certa. Você pode olhar o texto.

1) Onde Martin Luther King Jr. escreveu sua carta famosa?

- () a) Em casa
- () b) Na cadeia
- () c) Na escola

2) Segundo King, uma lei é JUSTA quando:

- () a) Vale para todo mundo, inclusive para quem fez a lei
- () b) É antiga
- () c) Está escrita em um livro

3) Segundo King, uma lei é INJUSTA quando:

- ☐ a) É nova
 - ☐ b) Quem fez a lei não precisa cumprir ela
 - ☐ c) Todo mundo gosta dela
- 4) A desobediência civil precisa ser:
- ☐ a) Escondida e com violência
 - ☐ b) Em público e sem violência
 - ☐ c) Feita por uma pessoa só
- 5) Por que quem faz desobediência civil aceita ser preso?
- ☐ a) Porque gosta de cadeia
 - ☐ b) Porque aceitar a punição mostra que não é um crime comum
 - ☐ c) Porque é obrigado

BLOCO 2 · PARA CONCLUIR EM CASA

Leitura das Partes 6 e 7 e questões 6 a 8 · trazer na próxima aula

Parte 6 — Os quatro passos

GUARDE ISTO

A manifestação é o QUARTO passo, não o primeiro.

Parte 7 — Isso serve para você

GUARDE ISTO

Os quatro passos servem para resolver problemas na escola também.

QUESTÕES — PARTE B (em casa)

- 6) Qual é o primeiro passo, segundo King?
- ☐ a) Fazer a manifestação
 - ☐ b) Descobrir se o problema existe mesmo
 - ☐ c) Chamar a polícia
- 7) A manifestação é qual passo?

() a) O primeiro

() b) O quarto

() c) Não existe

8) Por que é importante conversar antes de fazer a manifestação?

() a) Para perder tempo

() b) Porque quem já tentou conversar tem mais razão para se manifestar

() c) Não é importante

ESCREVA VOCÊ

9) Complete: "Uma lei é justa quando vale para _____. Uma lei é injusta quando quem fez a lei _____."

10) Escreva os quatro passos de King, em ordem, com poucas palavras cada um.

PARTE ORAL — você responde falando

Nesta parte você não precisa escrever. O professor faz a pergunta e você responde falando. Você pode olhar o texto enquanto fala.

Pergunta 1: Explique com suas palavras a regra de King para saber se uma lei é justa.

Pergunta 2: Diga o que é desobediência civil.

Pergunta 3: Conte por que aceitar a punição é importante.

PARABÉNS

Você chegou ao fim da atividade. Se ficou alguma dúvida, escreva ou fale com o professor. Não existe pergunta boba.

FOLHA DO PROFESSOR

AULA 08 — Lei justa e lei injusta

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · Prof. Ulysses Cesar

NÃO ENTREGAR ESTA FOLHA AO ESTUDANTE

Documento de uso do professor e da Sala de Recursos. Serve como gabarito, registro da adequação oferecida e comprovação para o Diário Escolar.

O QUE ESTA AULA TRABALHA

Parte	Ideia central (quadro GUARDE ISTO)
Parte 1	A pergunta da aula: existe lei que é certo desobedecer?
Parte 2	King foi preso em 1963 e escreveu uma carta famosa de dentro da cadeia.
Parte 3	Lei justa vale para todos. Lei injusta só vale para os outros.
Parte 4	Desobediência civil: em público, sem violência, aceitando a punição.
Parte 5	Quem faz desobediência civil não foge. É isso que diferencia de um crime comum.
Parte 6	A manifestação é o QUARTO passo, não o primeiro.
Parte 7	Os quatro passos servem para resolver problemas na escola também.